Treinamento Missionário | Trilha B – CTM Sudeste Asiático

Este documento detalha as diretrizes, estrutura e funcionamento da **Trilha B** do Centro de Treinamento Missionário (CTM) da IBVA em Chiang Mai, Tailândia. Enquanto o intercâmbio foca na formação do cristão global, a Trilha B é desenhada para a especialização técnica e prática de futuros missionários e líderes.

1. Visão e Objetivos: Especialização e Gestão Transcultural

A missão não é uma invenção humana, mas sim a própria natureza de Deus, que é o missionário supremo. A Trilha B visa preparar obreiros que já possuem uma base teológica para a complexidade do campo transcultural no Sudeste Asiático. O foco não é apenas o aprendizado, mas a **produção de conhecimento missiológico aplicado** e o desenvolvimento de uma **liderança servil**.
Os objetivos centrais são:

- Desenvolver autonomia logística e resiliência no campo.
- Capacitar para a pesquisa antropológica e análise de cosmovisão.
- Proporcionar mentoria estratégica para o desenvolvimento de projetos de longo prazo.
- Fortalecer a igreja local através do ensino e liderança prática.

2. Para Quem É o Treinamento? (Público-Alvo)

Diferente do intercâmbio, a Trilha B é aberta a crentes de todas as idades, incluindo casais, que buscam um preparo técnico antes ou durante a inserção no campo.

- **Público:** Jovens ou casais de todas as idades;
- **Pré-requisitos:** Ter concluído o curso Perspectivas e ser aprovado pelo Conselho Missionário;
- **Duração:** 12 meses (1 ano);
- **Chegada:** Junho;

3. Pilares do Treinamento: Ser, Saber e Fazer

A estrutura pedagógica baseia-se em quatro fundamentos que integram vivência e conhecimento:

1. **Vivência de Campo Autônoma (Ser):** Gestão integral da rotina (moradia, saúde, logística) para simular a realidade do campo e desenvolver resiliência.
2. **Pesquisa Missiológica Indutiva (Saber):** Produção de conhecimento através da observação participante e estudo individual.
3. **Mentoria e Tutoria Estratégica:** Acompanhamento pastoral e técnico com Alan Conceição e Roger Freitas para ajuste de metas e *accountability*.
4. **Serviço de Liderança e Ensino (Fazer):** Atuação na igreja local (The Gathering) e fundações parceiras em funções de ensino, pregação e gestão.

4. Cronograma Semanal Sugerido

A carga horária envolve três encontros semanais principais, além do tempo dedicado à pesquisa e serviço.

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda	-	-	-
Terça	**Encontro Coletivo CTM**	-	-
Quarta	**Estudo da Língua/Fundação**	-	-
Quinta	**Encontro Coletivo CTM**	**Encontro Particular CTM**	-
Sexta	**Estudo da Língua/Fundação**	-	-
Sábado	**Prática de Campo**	**Prática de Campo**	-
Domingo	**Culto**	-	-

5. Entregas e Produto Final

Ao final dos 12 meses, o missionário em treinamento deverá entregar três documentos principais que servirão como base para seu ministério futuro:

- **Artigo Missiológico Coletivo:** Através da leitura e apresentação coletivas da bibliografia base, a turma produz coletivamente ao longo do semestre um artigo teológico.
- **Aplicação Inicial do Método Anthropos:** Estudo inicial da comunidade alvo a partir do Método Antropos, através do estudo prévio e observação participante de uma comunidade local relativa à comunidade alvo (se possível).
- **Plano de Intervenção Missionária:** Um projeto prático desenhado para a comunidade de origem junto à sua igreja/agência enviadora.

6. Logística e Gestão Financeira

Diferente da Trilha A, onde há um acompanhamento mais próximo da moradia, na Trilha B o missionário assume a **gestão autônoma**. O CTM recomenda regiões como *Mae Hia* ou *Hang Dong* para proximidade com as bases de serviço.
Os custos mensais estimados seguem o padrão local de Chiang Mai (aproximadamente R$1.900 - R$2.700), variando conforme o estilo de vida e as necessidades familiares. Recomenda-se o uso da plataforma Wise para transferências e foco na preparação de refeições em casa para manutenção do orçamento.